



sinaes

Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2021

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 21

CIÊNCIAS SOCIAIS
Bacharelado

06

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha, às questões discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.





* R 0 6 2 0 2 1 2 *

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO I

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

TEXTO II

Capítulo I

Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. *et al.* Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. **Blucher Education Proceedings**, v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. *et al.* Cidades inteligentes e mobilidade urbana. **Cadernos FGV Projetos**, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 01

A chance de uma criança de baixa renda ter um futuro melhor que a realidade em que nasceu está, em maior ou menor grau, relacionada à escolaridade e ao nível de renda de seus pais. Nos países ricos, o "elevador social" anda mais rápido. Nos emergentes, mais devagar. No Brasil, ainda mais lentamente. O país ocupa a segunda pior posição em um estudo sobre mobilidade social feito pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 2018, com dados de 30 países. Segundo os resultados, seriam necessárias nove gerações para que os descendentes de um brasileiro entre os 10% mais pobres atingissem o nível médio de rendimento do país. A estimativa é a mesma para a África do Sul e só perde para a Colômbia, onde o período de ascensão levaria 11 gerações. Mais de 1/3 daqueles que nascem entre os 20% mais pobres no Brasil permanece na base da pirâmide, enquanto apenas 7% consegue chegar aos 20% mais ricos. Filhos de pais na base da pirâmide têm dificuldade de acesso à saúde e maior probabilidade de frequentar uma escola com ensino de baixa qualidade. A educação precária, em geral, limita as opções para esses jovens no mercado de trabalho. Sobram-lhes empregos de baixa remuneração, em que a possibilidade de crescimento salarial para quem tem pouca qualificação é pequena – e a chance de perpetuação do ciclo de pobreza, grande.

LEMOS, V. Brasil é o segundo pior em mobilidade social em *ranking* de 30 países. **BBC News Brasil**, 15 jun. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que

- A** o fator ambiental e o fator demográfico afetam a mobilidade social observada, sendo ela menor nos países que apresentam as maiores taxas de natalidade.
- B** a baixa organização social dos economicamente menos favorecidos determina a baixa mobilidade social da base para o topo da pirâmide.
- C** a mobilidade social é caracterizada por um fator ancestral que se revela ao longo das gerações, sendo um limitador da eficácia de políticas públicas de redução das desigualdades sociais.
- D** a análise de mobilidade social permite a observação de um ciclo vicioso, que se caracteriza por uma subida nas camadas sociais seguida de uma queda, repetindo-se esse ciclo de modo sucessivo.
- E** a ascensão social depende de fatores viabilizadores que estão fora do alcance das camadas pobres, o que ocasiona conflitos sociais em busca do acesso a tais fatores.

Área livre

QUESTÃO 02

TEXTO I

A hortalica é feia ou estragada?



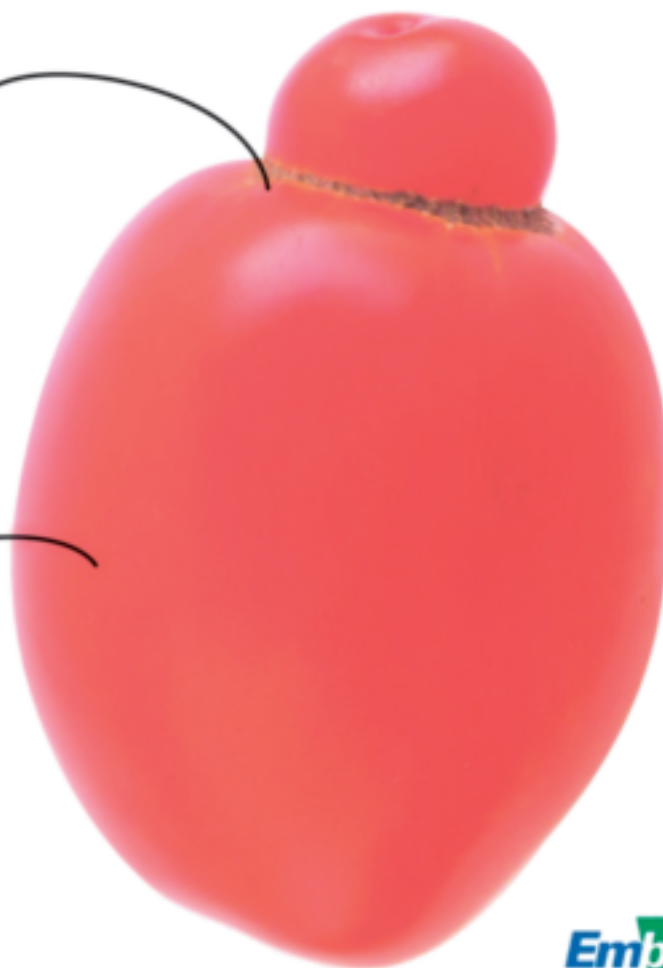
Está estragada:

- se estiver amassada
- se estiver machucada
- se estiver quebrada
- se não apresentar a coloração apropriada



É feia:

- se o formato estiver fora do padrão
- se apresentar pequenas cicatrizes superficiais



Disponível em: <https://www.facebook.com/embrapa/photos/a.609357055926350/733391400189581/?type=1&theater>.
Acesso em: 27 maio 2020.

TEXTO II

Em alguns países da Europa, permite-se que um produto de menor valor estético seja comercializado. Estamos falando de um pepino deformado ou de uma cebola pequena, mas não de um produto contaminado com resíduos químicos ou agentes biológicos. No caso do Brasil, o problema vai além da aparência, porque há hortaliças ruins – contaminadas, murchas, machucadas – que chegam às bancas para ser comercializadas.

Mas, se nos dois contextos há perda de alimentos e preconceito em relação às hortaliças fora do padrão visual, mas boas para o consumo, quais seriam as alternativas para evitar o desperdício e melhorar a qualidade dos produtos? Para os pesquisadores do assunto, não adianta replicar a experiência europeia no Brasil, de exigir hortaliças esteticamente perfeitas, porque também teríamos produtos sendo desprezados ainda na etapa de produção. Não devemos passar de um mercado pouco exigente, que gera desperdício no varejo e nas residências, para um mercado exigente que gera perda no campo.

A solução do problema é conscientizar os diversos elos da cadeia produtiva, especialmente varejistas e consumidores, para que sejam esclarecidos sobre quais aspectos da aparência das hortaliças comprometem a qualidade. Quanto maior a exigência do mercado por hortaliças de aparência perfeita, maior o desperdício de alimentos. Por sua vez, quanto maior a exigência por hortaliças sem danos, causados pela falta de cuidado e pela falta de higiene, menor será a perda de alimentos e maior a qualidade da alimentação da população brasileira.

Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/29626389/manuseio-correto-preserva-a-qualidade-e-a-vida-util-das-hortalicas>. Acesso em: 27 maio 2020 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas nos textos, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O texto I sintetiza uma informação principal do texto II, ao apresentar critérios distintivos de alterações visuais que têm efeitos puramente estéticos em produtos alimentícios daquelas que têm implicações na qualidade desses produtos.

PORQUE

- II. O texto II divulga que o aumento das perdas na cadeia produtiva de hortaliças no Brasil é proporcional à elevação de exigências dos consumidores pela aparência de produtos agropecuários.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 03

TEXTO I

Na Alemanha nazista, no auge da Segunda Guerra Mundial, surgiu a necessidade de abrir mais espaço para os veículos automotivos. Com muitos ciclistas, as bicicletas viraram um empecilho, forçando a criação de um espaço exclusivo para elas – talvez as primeiras ciclovias do mundo. Mas, se na década de 1940 os veículos eram prioridade, hoje, o uso de bicicletas – e das ciclovias – surge como uma das principais alternativas para melhorar a qualidade de vida nas grandes metrópoles. Quando políticas públicas incentivam o uso de bicicletas como meio de transporte para curtas e médias distâncias, um novo panorama se abre.

COSTA, J. Ciclovias ajudam a humanizar o espaço urbano. *Ciência e Cultura*. v. 68, n. 2, São Paulo, 2016 (adaptado).

TEXTO II



Disponível em: <http://dopedal.blogspot.com/2012/05/charge-do-silverio-voz-da-serra.html>. Acesso em: 29 de abr. 2020.

Considerando as informações apresentadas e o uso de bicicletas como alternativa para melhorar a qualidade de vida nas cidades, avalie as afirmações a seguir.

- I. Dado que as bicicletas são veículos que ocupam pouco espaço na malha viária, prescinde-se de investimentos públicos em construção de ciclovias, sendo prioritárias campanhas de conscientização de motoristas a respeito dos benefícios do uso da bicicleta como meio de transporte.
- II. O uso das bicicletas como meio de transporte contribui para a melhoria da qualidade de vida nas grandes metrópoles, pois elas não emitem poluentes, além de esse uso proporcionar a prática de atividade física.
- III. A partir da Segunda Guerra Mundial, durante o governo da Alemanha nazista, o uso da bicicleta como meio de transporte tornou-se eficaz e passou a prevalecer nas cidades europeias.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- C I e III, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 04

Além do contexto econômico, o avanço da tecnologia também é um dos responsáveis pelo aumento dos trabalhadores informais. E a tendência de contratação de *freelancers* por meio de plataformas digitais, como aplicativos de *delivery* e de mobilidade urbana, ganhou até um nome: *Gig Economy*, ou economia dos bicos. Para os gigantes de tecnologia detentores desses aplicativos, os motoristas são trabalhadores autônomos, que não possuem vínculo empregatício. Além de não estarem sujeitos a nenhuma regulamentação e proteção legal, os profissionais que desenvolvem esse tipo de trabalho deixam de contribuir para a Previdência Social e de possuir benefícios como Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), férias e décimo terceiro salário. Não obstante, ainda arcam com todo o custo da atividade que exercem. Em uma reportagem que ouviu alguns desses trabalhadores, motoristas afirmaram sofrer com problemas de coluna e com o estresse no trânsito, além das longas jornadas de trabalho. Por esses motivos, a *Gig Economy* está no centro de uma discussão mundial acerca da responsabilidade dessas companhias milionárias sobre as condições de trabalho da mão de obra que contratam. No meio do limbo jurídico, quem sofre são os trabalhadores dessas plataformas, que ficam duplamente desprotegidos — pelas empresas e pelo Estado.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br/carreira/quais-sao-as-consequencia-do-trabalho-informal-no-pais/>.

Acesso em: 18 abr. 2020 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Trabalhadores autônomos informais que atuam em plataformas digitais sem qualquer vínculo empregatício, desprotegidos de regulamentação ou lei trabalhista, compõem a *Gig Economy*.

PORQUE

- II. Os trabalhadores, na *Gig Economy*, arcam com todos os custos necessários para desempenhar o seu trabalho, ganham por produção e enfrentam longas jornadas diárias, o que os deixa mais desgastados e com problemas de saúde.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 05

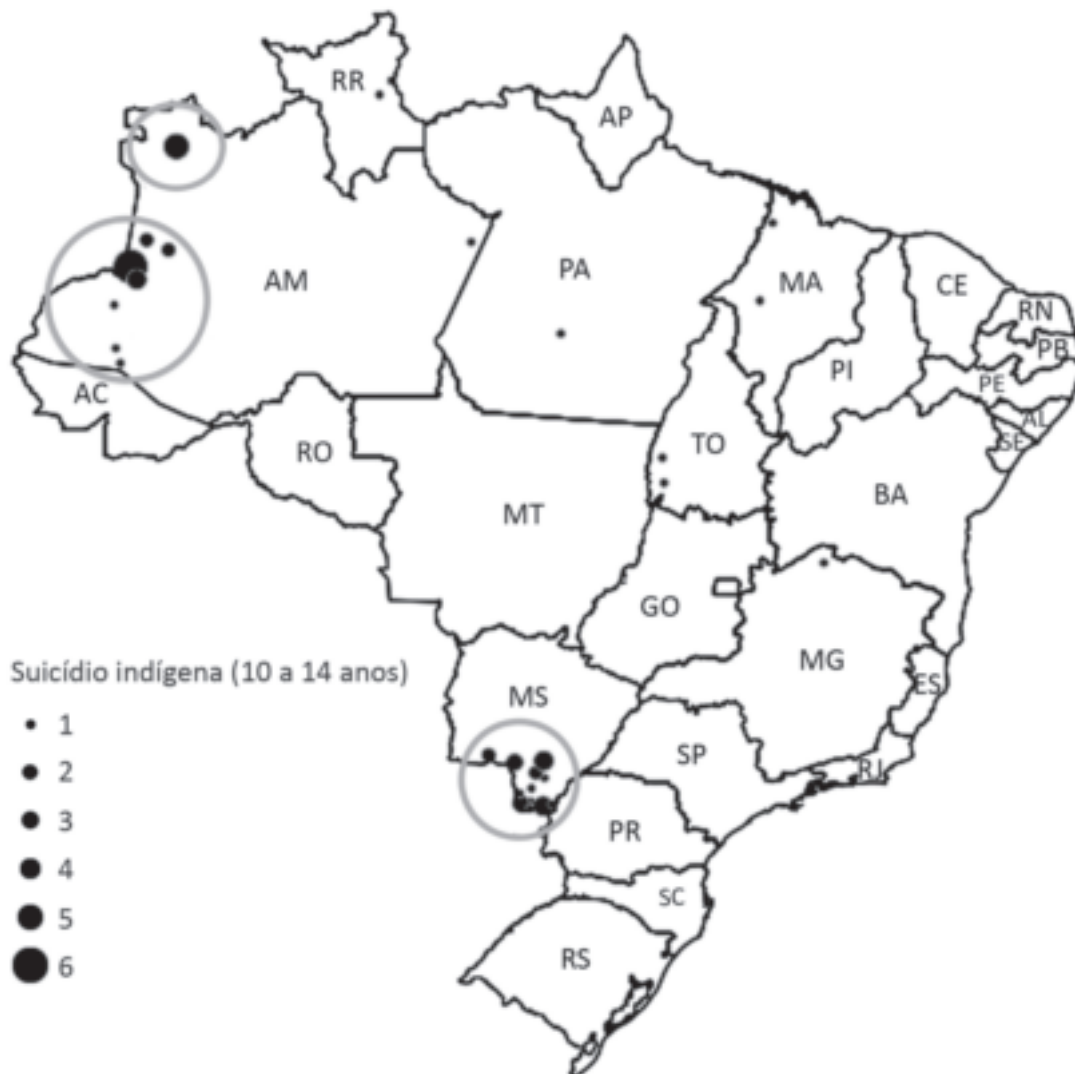
TEXTO I

Segundo o Ministério da Saúde, em 2017 o Brasil registrou uma média nacional de 5,7 óbitos para 100 mil habitantes. Na população indígena, foi registrado um número de óbitos três vezes maior que a média nacional – 15,2. Destes registros, 44,8% (aproximadamente, 6,8 óbitos), são suicídios de crianças e adolescentes entre 10 e 19 anos. Esses dados contrastam com o panorama nacional, em que o maior índice é entre adolescentes e adultos de 15 a 20 anos.

Disponível em: <https://www.cvv.org.br/blog/o-suicidio-do-povo-indigena/>. Acesso em: 30 de abr. 2020 (adaptado).

TEXTO II

Evidências apontam que, em determinadas minorias étnico-raciais, como os indígenas (aborígenes ou populações nativas), o suicídio entre crianças apresenta taxas bem mais elevadas do que as observadas na população geral. No Brasil, o enforcamento foi utilizado mais frequentemente entre indígenas do que entre não indígenas, não se observando, no primeiro grupo, suicídios por intoxicação ou por armas de fogo. O mapa a seguir apresenta a distribuição dos óbitos por suicídio entre crianças e adolescentes indígenas no Brasil, entre os anos de 2010 e 2014.



SOUZA, M. Mortalidade por suicídio entre crianças indígenas no Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, v.35, Rio de Janeiro, 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas e o alto índice de suicídio da população indígena, avalie as afirmações a seguir.

- I. O elevado índice de suicídios entre crianças e adolescentes indígenas no país evidencia a necessidade de ações com foco nos direitos fundamentais desses indivíduos.
- II. Os estados do Pará e de Tocantins são os que possuem os maiores índices de suicídio de indígenas na faixa etária de 10 a 14 anos.
- III. Os povos das tribos originárias do Brasil, no que tange a sua história e preservação cultural, não estão amparados por direitos e garantias constitucionais.
- IV. O estabelecimento de ações preventivas ao suicídio nas comunidades indígenas deve considerar os elementos globais que afetam a população em geral, na faixa etária entre 15 e 20 anos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

QUESTÃO 06

A pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus gerou impactos negativos na economia e nos negócios, intensificando problemas sociais no mundo todo. Nos Estados Unidos, um estudo realizado com a parceria de duas importantes universidades verificou que a expectativa de vida dos norte-americanos caiu 1,1 ano em 2020. A nova expectativa é de 77,4 anos. De acordo com o estudo, esta foi a maior queda anual da expectativa de vida já registrada nos últimos 40 anos. O declínio é ainda maior se considerada a expectativa de vida para negros que moram no país, cuja queda foi de 2,1 anos. Para a população latina, essa queda foi de 3 anos. O declínio na expectativa de vida dos latinos é significativo, uma vez que eles apresentam menor incidência de condições crônicas que são fatores de risco para a Covid-19 em relação às populações de brancos e negros.

LOUREIRO, R. Covid-19 reduz gravemente expectativa de vida de negros e latinos nos EUA. **Revista Exame**, 2021 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O efeito desproporcional da pandemia da Covid-19 na expectativa de vida da população negra e latino-americana estabelece relação com sua situação de vulnerabilidade social.

PORQUE

- II. Uma hipótese que pode ser levantada quanto à diminuição da expectativa de vida de negros e latino-americanos está relacionada às suas precárias condições de trabalho, levando-os a maior possibilidade de exposição ao contágio pelo novo Coronavírus.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 07

TEXTO I

O estudo *Internet and American Life Project*, do *Pew Research Center*, demonstrou que, em 2009, metade das buscas de temas relacionados à saúde na internet era feita para terceiros, e quase seis em cada dez pessoas que usaram meios digitais para se informar sobre saúde mudaram o enfoque com que cuidavam da própria saúde ou da de algum parente. Estima-se que exista uma correlação positiva entre o grau de conhecimento das doenças (seus fatores de risco, formas de prevenção e tratamento) e a taxa de adoção de hábitos saudáveis pela sociedade. O aumento nos diagnósticos precoces do câncer de mama e a diminuição do tabagismo são dois exemplos clássicos a favor dessa ideia. Acredita-se que indivíduos mais bem informados aderem a comportamentos preventivos e reagem melhor a uma enfermidade.

Infelizmente, a divulgação de temas médicos é uma faca de dois gumes: quem não sabe nada está mais perto da verdade do que a pessoa cuja mente está cheia de informações equivocadas. Conseguir que a mensagem seja bem decodificada pelos receptores é o grande desafio que preocupa (ou deveria preocupar) tanto médicos quanto jornalistas.

TABAKMAN, R. **A saúde na mídia**: medicina para jornalistas, jornalismo para médicos. Trad. Lizandra Magon de Almeida. São Paulo: Summus Editorial, 2013 (adaptado).

TEXTO II

De acordo com os dados da última TIC Domicílios — pesquisa realizada anualmente com o objetivo de mapear formas de uso das tecnologias de informação e comunicação no país —, aproximadamente 46% dos usuários de Internet no Brasil utilizam a rede à procura de informações médicas sobre saúde em geral e serviços de saúde. Para uma médica e pesquisadora da Fiocruz, os indivíduos sempre procuraram informações sobre seu estado de saúde, mas é inegável que o surgimento da Internet trouxe um aumento significativo do acesso a informações amplificando assim os reflexos deste processo e alterando a relação entre os indivíduos. A pesquisadora chama a atenção para o perigo do autodiagnóstico e da automedicação, que podem gerar consequências nefastas tanto para os indivíduos quanto para a saúde pública, uma vez que boa parte dos estudos mostra que não são adotados critérios durante as buscas na Internet.

Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/conteudos-sobre-saude-na-web-alteram-relacao-medico-paciente>. Acesso em: 16 abr. 2020 (adaptado).

Considerando a abordagem dos textos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os textos I e II evidenciam a importância de critérios nas buscas realizadas pelos usuários da Internet por informações sobre patologias, pois algumas informações podem trazer riscos à saúde por fomentarem a compreensão equivocada de sintomas e profilaxias.
- II. O texto I afirma que a disponibilização de informações sobre temas de saúde nos meios de comunicação tem contribuído para o esclarecimento da população acerca de hábitos saudáveis.
- III. No texto II, defende-se o acesso a informações relativas a pesquisas da área da saúde nos veículos de comunicação, pois elas permitem que o indivíduo seja proativo na prevenção de patologias.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 08

Que é democracia? Em seu famoso discurso em Gettysburg, Abraham Lincoln disse que “a democracia é o governo do povo, feito para o povo e pelo povo, e responsável perante o povo”. O crédito desta definição é, na verdade, de Daniel Webster, que a elaborou 33 anos antes de Lincoln em outro discurso. Nesta ideia de “governo pelo povo e para o povo” surge uma questão essencial: e quando o povo estiver em desacordo? E quando o povo tiver preferências divergentes? O politólogo Arend Lijphart ressalta que há duas respostas principais: a resposta da “democracia majoritária” e a resposta da “democracia consensual”. Na democracia majoritária, a resposta é simples e direta: deve-se governar para a maioria do povo. A resposta alternativa, no modelo da democracia consensual é: deve-se governar para o máximo possível de pessoas.

A virtude da democracia consensual é buscar consensos mais amplos no que é interesse de todos; o desafio da democracia consensual pressupõe lideranças políticas mais maduras, tanto no governo quanto na oposição. Democratas genuínos têm aversão à ideia do totalitarismo e combatem os delírios daqueles que desejam poder sem limites.

Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/blog/matheus-leitao/post/2020/02/25/democracia-consensual-contra-a-tirania-da-maioria.ghtml>.
Acesso em: 2 maio 2020 (adaptado).

A partir dos argumentos expostos no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O bem comum, a ser estabelecido por um governo democrático, nem sempre está associado às opiniões da maioria do povo.
- II. A democracia consensual é caracterizada pelo consenso a ser alcançado entre situação e oposição, nas decisões governamentais.
- III. Circunstâncias políticas de polarização, marcadas pela alta competitividade e combatividade entre posições divergentes, caracterizam um modelo de democracia majoritária.
- IV. Democracia consensual pressupõe que a situação política no poder considere em suas decisões as necessidades das minorias, no sentido de governar para todo o povo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 03

TEXTO I

Segundo o plano Nacional de Resíduos Sólidos de 2008, o Brasil coletou 183 mil toneladas de resíduos por dia, o que significa uma média de 401,5 kg de lixo por ano para cada brasileiro (e 1,1 kg/dia).

Esses são dados dos resíduos sólidos urbanos coletados, porém, o país apresenta 10% de déficit em número de municípios com coleta de resíduos, principalmente na área rural. Se a coleta melhorou nos últimos anos, a destinação ainda continua ruim, pois 58,3% do que é coletado são destinados a aterros sanitários, o restante é disposto em aterros controlados, lixões a céu aberto, terrenos baldios, rios, mares etc.

De tudo que é gerado, apenas 31,9% têm potencial de ser reciclado, 51,4% são orgânicos, passíveis de compostagem, e os 16,7% são rejeitos, que não apresentam outra possibilidade que não a disposição final ambientalmente adequada. Do material com potencial de ser reciclado, apenas 3,8% são recuperados pelos programas oficiais das prefeituras enquanto o restante, 96,2%, chega à indústria recicladora por outras fontes: resíduo sólido industrial, pré-consumo, coleta seletiva informal, importação, entre outros caminhos percorridos até a efetiva reciclagem.

Disponível em: <http://pimpmycarroca.com/residuos-no-brasil/>. Acesso em: 18 jun. 2020 (adaptado).

TEXTO II

A Lei n. 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), contém instrumentos importantes para permitir o avanço necessário ao país no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos.

Essa Lei preconiza a prevenção e a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável, além de um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos (aquilo que tem valor econômico e pode ser reciclado ou reaproveitado) e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos (aquilo que não pode ser reciclado ou reutilizado).

Disponível em: <https://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/politica-nacional-de-residuos-solidos/>. Acesso em: 18 jun. 2020 (adaptado).

Considerando o tema abordado nos textos I e II, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique por que a coleta seletiva funciona como um instrumento sociopedagógico que auxilia no manejo adequado dos resíduos sólidos. (valor: 5,0 pontos)
- b) Identifique e descreva uma dificuldade estrutural que impede a efetiva implementação e/ou funcionamento da coleta seletiva no Brasil. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

TEXTO I

Um racismo que uma sociedade vai exercer sobre ela mesma, sobre seus próprios elementos, sobre os seus próprios produtos; um racismo interno, o da purificação permanente, que será uma das dimensões fundamentais da normalização social.

FOUCAULT, M. **Em Defesa da Sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 70 (adaptado).

TEXTO II

Racismo é acima de tudo uma tecnologia destinada a permitir o exercício do biopoder, "este velho direito soberano de matar". Na economia do biopoder, a função do racismo é regular a distribuição da morte e tornar possíveis as funções assassinas do Estado.

MBEMBE, A. **Necropolítica**. São Paulo, 2018. p. 18 (adaptado).

Discorra sobre uma das consequências da gestão estatal da pandemia da Covid-19 no Brasil sobre as populações negras e periféricas a partir dos conceitos de necropolítica e biopoder, explicitando-os no texto. (valor: 10,0 pontos)

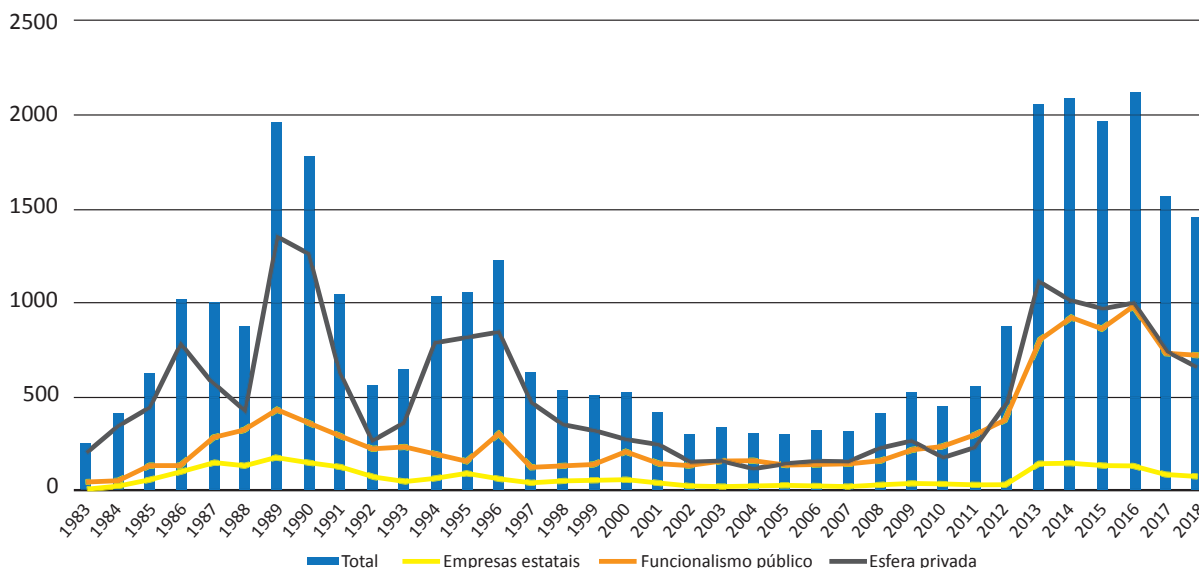
RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 05

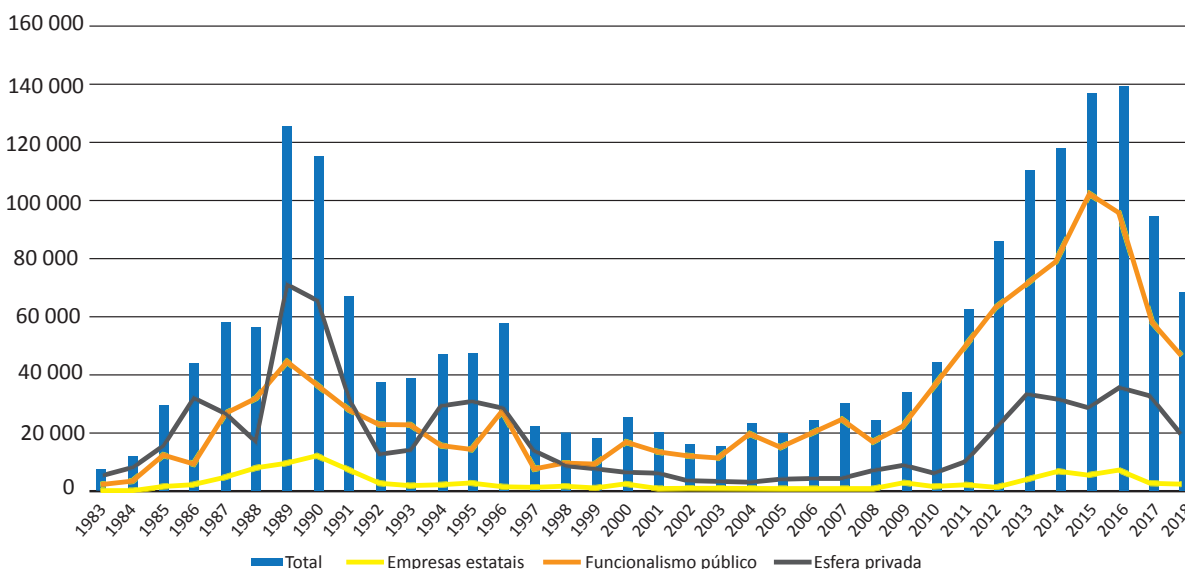
Os gráficos a seguir foram elaborados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e informam dados referentes à evolução do número total de greves e de horas paradas registrados no Brasil no período de 1983 a 2018. Baseando-se nesses indicadores, os gráficos apontam também as diferenças existentes entre as greves deflagradas pelos trabalhadores da esfera privada (linha preta), do funcionalismo público (linha laranja) e das empresas estatais (linha amarela) no mesmo período. Os dados utilizados para a elaboração dos gráficos foram extraídos de notícias divulgadas pela grande mídia e pela imprensa sindical.

Gráfico I – Número de greves (BRASIL, 1983 a 2018)



DIEESE. SAG – DIEESE – Sistema de Acompanhamento de Greves (2019)

Gráfico II – Número de horas paradas (BRASIL, 1983 a 2018)



DIEESE. SAG – DIEESE – Sistema de Acompanhamento de Greves (2019)

DIEESE. Balanço das greves de 2018. *Estudos & pesquisas*, São Paulo, n. 89, abr. 2019, p. 31-32 (adaptado).



Com base nas informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Descreva o tipo de pesquisa realizado e cite dois indicadores mencionados nos gráficos. (valor: 5,0 pontos)
- b) Cite e descreva duas correlações que podem ser realizadas a partir das informações apresentadas nos gráficos. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 09

Sampa

Alguma coisa acontece no meu coração
Que só quando cruza a Ipiranga e a avenida São João
É que quando eu cheguei por aqui eu nada entendi
Da dura poesia concreta de tuas esquinas
Da deselegância discreta de tuas meninas

Quando eu te encarei frente a frente não vi o meu rosto
Chamei de mau gosto o que vi, de mau gosto, mau gosto
É que Narciso acha feio o que não é espelho
E à mente apavora o que ainda não é mesmo velho
Nada do que não era antes quando não somos Mutantes

Pan-Américas de Áfricas utópicas, tótemo do samba
Mais possível novo quilombo de Zumbi
E os Novos Baianos passeiam na tua garoa
E novos baianos te podem curtir numa boa

VELOSO, C. Letra de **Sampa**. Terra Enterprises, Inc., Gapa - Guilherme Araujo Prod. Art. Ltda (adaptado).

Com base na interpretação da letra da música **Sampa** à luz da perspectiva antropológica, avalie as afirmações a seguir.

- I. Permite-se interpretar "Quando eu te encarei frente a frente não vi o meu rosto" como uma percepção de alteridade.
- II. Concebe-se a constatação "É que quando eu cheguei por aqui eu nada entendi" como um reconhecimento do estranhamento diante das diferenças socioculturais.
- III. Entende-se a analogia "Mais possível novo quilombo de Zumbi" como uma demonstração etnográfica da presença da identidade negra na capital paulista.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 10

A trincheira está em beco e vielas,
me abençoe, Santa Favela.
A tristeza está em beco e vielas,
me abençoe Santa Favela.
Pode crer, periferia, má savana,
Não podemos deixar “se crescerem” os bacanas.
Já que vivemos sofrendo, pela paz morreremos,
uma nova África queremos, se pá vamos a remo.
Os males do passado curemos em um samba-enredo,
sou mais a liberdade da morte do que a gaiola do medo.
Sou mais a sabedoria do poeta errante,
do que a ignorância, um cerol cortante.
De Zambi abençoa rainha Nzinga Ginga,
a cultura vinga.
Será que curaremos séculos de fúria?
Ginga Nzinga, mandinga, bravos lutadores,
Pois a raiva se alastra com as armas dos opressores
A trincheira está em beco e vielas,
me abençoe Santa Favela.
A tristeza está em beco e vielas,
me abençoe Santa Favela.

SILVA, J. C. G. Do Hip-Hop ao Sarau Vila Fundão: jovens, música e poesia na cidade de São Paulo. *Cadernos de Arte e Antropologia* [online], v. 1, n. 2, out. 2012 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O poema ressignifica experiências históricas marcantes para a população negra brasileira por meio de categorias simbólicas da exclusão peculiares à contemporaneidade, como becos, vielas e favelas.

PORQUE

- II. As referências à África e à luta antirracista contemporânea se inserem no tema transversal “o passado como instrumento de crítica no presente” que foi, até recentemente, negligenciado nos currículos escolares nacionais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 11



Em *Os Argonautas do Pacífico Ocidental*, o frontispício é uma fotografia com o título “Um ato cerimonial do Kula”. Um colar de conchas está sendo oferecido a um chefe trobriandês, que está de pé na porta de sua casa. Atrás do homem que presenteia o colar, está uma fileira de seis jovens, curvados em reverência, e um deles sopra uma concha. Todos os personagens estão de perfil, com a atenção aparentemente concentrada no rito da troca, um evento importante na vida melanésia. Mas, a um olhar mais atento, parece que um dos trobriandeses que se curvam está olhando para a câmera.

CLIFFORD, J. **A experiência etnográfica**: antropologia e literatura no século XX. 2. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2002. p. 18 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas na imagem e no texto é correto afirmar que, a noção de autoridade etnográfica, elaborada por Clifford nas décadas finais do século XX, aponta para

- A** os recursos narrativos mobilizados pelo pesquisador para construir e validar, no texto etnográfico, a objetividade do conhecimento antropológico.
- B** a demonstração das diferenças entre as múltiplas vozes nativas e a do pesquisador no texto etnográfico padrão da antropologia até então.
- C** a subjetividade da perspectiva antropológica, sublinhando a importância das emoções dos próprios etnógrafos no resultado final de suas pesquisas.
- D** o crescente uso de tecnologias audiovisuais nas pesquisas de campo com o objetivo de coletar dados etnográficos mais precisos do que os registrados textualmente.
- E** a imparcialidade da antropologia, reconhecendo a capacidade dos pesquisadores de se sobrepor às disputas locais para descobrir uma realidade cultural específica.

Área livre



QUESTÃO 12

TEXTO I

Existem, em cada estado, três tipos de poder: o poder legislativo, o poder executivo das coisas que dependem do direito das gentes e o poder executivo daquelas que dependem do direito civil. Quando, na mesma pessoa ou no mesmo corpo de magistratura, o poder legislativo está unido ao poder executivo, não existe liberdade, porque se pode temer que o mesmo monarca ou senado crie leis tirânicas para executá-las tiranicamente.

MONTESQUIEU, C. S. B. **O espírito das leis**. São Paulo: Martins Fontes, 1996, p. 167-168 (adaptado).

TEXTO II

Estudos recentes mostram que emendar a agenda proposta pelo Poder Executivo é a norma. Mais do que isso, mostram a lógica de operação de um governo de coalizão. A iniciativa, a formulação e a proposição da agenda cabem ao Poder Executivo, ao presidente ou ao seu partido. Os partidos da coalizão, em geral, colaboram com a implementação dessa agenda. Respeita-se assim o mandato popular que emerge das urnas. A versão final da agenda, aquela que é aprovada e que será implementada, cabe à coalizão. Negociações e concessões entre aliados são o “arroz com feijão” de governos multipartidários, no parlamentarismo e no presidencialismo.

LIMONGI, F.; FIGUEIREDO, A. C. A crise atual e o debate institucional. **Novos Estudos Cebrap**, v. 36, n. 3, 2017, p. 87-88 (adaptado).

Considerando a teoria dos três poderes de Montesquieu e a relação entre os ramos Executivo e Legislativo no sistema presidencialista brasileiro, avalie as afirmações a seguir.

- I. A teoria dos três poderes formulada por Montesquieu para tratar do funcionamento das instituições do Estado moderno não implica apenas autonomia dessas instituições, mas também cooperação entre elas, para que não sejam colocadas em risco as liberdades políticas.
- II. O presidencialismo de coalizão caracteriza-se como um sistema político no Brasil, no qual, para aprovar suas propostas e projetos políticos no Congresso Nacional, o Poder Executivo necessita construir maiorias parlamentares.
- III. A patronagem prevalece no funcionamento dos partidos políticos no Brasil, engloba os mecanismos de controle e negociação, dos quais o Poder Executivo faz uso para conseguir apoio parlamentar, e é a base fundamental do presidencialismo de coalizão.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 13

Artigo 4 – Definições

Para os fins da presente Convenção, fica entendido que

1. Diversidade Cultural

Diversidade cultural refere-se à multiplicidade de formas pelas quais as culturas dos grupos e sociedades encontram sua expressão. Tais expressões são transmitidas entre e dentro dos grupos e das sociedades.

A diversidade cultural se manifesta não apenas nas variadas formas pelas quais se expressa, se enriquece e se transmite o patrimônio cultural da humanidade mediante a variedade das expressões culturais, mas também por meio dos diversos modos de criação, produção, difusão, distribuição e fruição das expressões culturais, quaisquer que sejam os meios e tecnologias empregados.

2. Conteúdo Cultural

Conteúdo cultural refere-se ao caráter simbólico, à dimensão artística e aos valores culturais que têm por origem ou expressam identidades culturais.

3. Expressões culturais

Expressões culturais são aquelas expressões que resultam da criatividade de indivíduos, grupos e sociedades e que possuem conteúdo cultural.

UNESCO. Convenção sobre a proteção e promoção da diversidade das expressões culturais, 20 out. 2005, Paris.
Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000149742>. Acesso em: 20 maio. 2020 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa que correlaciona corretamente o conteúdo das definições da Convenção elaborada pela Unesco ao culturalismo de Franz Boas.

- A** As definições de diversidade, conteúdo e expressões culturais, evidenciando as particularidades de cada recorte, contrapõem-se à preocupação de Franz Boas com a construção de um culturalismo que se apoiava na sistematização do conceito de cultura e apontava semelhanças nas produções e expressões de distintas sociedades.
- B** O culturalismo de Franz Boas apresenta a cultura como uma “teia de significados”, o que implica estarem nela imbricadas noções como as de diversidade, conteúdo e expressões culturais, exatamente por expressarem os significados dados às ações e aos sujeitos em cada um desses recortes de análise.
- C** O documento da Unesco expressa uma abordagem relativizada da noção de cultura em função de uma ênfase pluralista que não contempla o movimento de difusão e irradiação cultural, que é uma das características da teoria culturalista de Franz Boas.
- D** O culturalismo de Franz Boas questiona as limitações do método comparativo, mostrando o caráter etnocêntrico da análise apoiada na existência de ideias universais, entre elas, a noção de cultura como entidade autônoma às singularidades de cada grupo, que é a base das definições de caráter pluralista do documento da Unesco.
- E** O documento da Unesco manifesta uma visão evolucionista por abordar ideias universais na definição de cada cultura em particular, entretanto esse movimento é criticado pela visão culturalista de Franz Boas, que defende a conexão das ideias universais com uma noção de cultura entendida como civilização.



QUESTÃO 14

Uma pesquisa conduzida na Grã-Bretanha aponta que as mulheres, especialmente as mães, conciliam trabalho e família de modo mais flexível, enquanto os homens tendem a delimitar o tempo dedicado ao trabalho e à família, importando a lógica do trabalho realizado no espaço da organização.

Como ignorar o possível aumento da sobrecarga das mulheres, especialmente das mães, que limpam suas casas, cuidam de seus filhos e/ou pais, cozinham e ainda trabalham remotamente sem flexibilização de suas metas? Embora reconheçamos que há homens desempenhando alguns desses papéis, um eventual desequilíbrio na divisão de responsabilidades recai sobre quem?

Considerando a aplicação dos métodos de pesquisa das Ciências Sociais a um estudo sobre a questão de gênero em situação de trabalho remoto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A identificação de um impacto desigual do trabalho remoto entre homens e mulheres necessita ser corroborada por estatísticas para ter validade científica na área de Ciências Sociais.
- II. Nas Ciências Sociais, permite-se a combinação de metodologias qualitativas e quantitativas de acordo com os objetivos de cada pesquisa, portanto, a temática evocada no texto possibilita a produção de vários e distintos recortes de pesquisa que colaborem entre si.
- III. Uma possível metodologia de pesquisa para o tema abordado seria a pesquisa Survey, voltada à coleta de dados de determinado grupo, obtidos por meio de um questionário, por exemplo.
- IV. Para pesquisas sobre participação e diferenciação dos gêneros em situação de trabalho remoto, a etnografia, é pouco indicada como método de pesquisa, tendo em vista seu caráter particularista e subjetivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
B II e III.
C II e IV.
D I, II e III.
E I, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 15

Mauss entendeu que a lógica mercantil moderna não substitui as antigas formas de constituição dos vínculos e alianças entre os seres humanos e constatou que tais formas continuam presentes nas sociedades modernas. Semelhantes modalidades de trocas aparecem, para ele, como um fato social total que se revela a partir de duas compreensões do total. Totalidade no sentido de que a sociedade inclui todos os fenômenos humanos de natureza econômica, cultural, política, religiosa, entre outros, sem haver nenhuma hierarquia prévia que justifique uma economia natural que precederia os demais fenômenos sociais. Totalidade, também, no sentido de que a natureza desses bens produzidos pelos membros das comunidades não é apenas material, mas também, e sobretudo, simbólica.

MARTINS, P. H. A sociologia de Marcel Mauss: dádiva, simbolismo e associação. **Revista Crítica de Ciências Sociais**. Coimbra, n. 73, 2005. p. 2-3 (adaptado).

Considerando o potencial da teoria da dádiva para explicar fenômenos sociais contemporâneos, avalie as afirmações a seguir.

- I. A crítica à lógica do *homo economicus* permite questionar o paradigma do economicismo fundamentado na centralidade do mercado e o pensamento utilitarista que propõe a motivação egoísta como base da ação humana.
- II. Analisar o fenômeno político do clientelismo como locus de trocas interpessoais assimétricas confronta os pressupostos teóricos básicos da teoria da reciprocidade maussiana, que aborda a obrigatoriedade de dar, receber e retribuir.
- III. A concepção de associação, ou aliança, é central para se pensar a sociedade civil, na atualidade, como uma experiência histórica particular, com mecanismos de organização e processos de pertencimento e de reconhecimento interpessoais que se expandem fora dos domínios próprios do Estado e do mercado.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 16

Os grandes sociólogos, em seus estudos, raramente saíram das generalidades sobre a natureza das sociedades, sobre as relações do reino social e do reino biológico, sobre a marcha geral do progresso. Ora, para tratar essas questões filosóficas, não eram necessários procedimentos especiais e complexos. Mas as precauções a tomar na observação dos fatos, a maneira como os principais problemas devem ser colocados, o sentido no qual as pesquisas devem ser dirigidas, as práticas especiais que podem permitir chegar aos fatos, as regras que devem presidir a administração das provas – tudo isso permanecia indeterminado.

DURKHEIM, É. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (adaptado).

Considerando o texto apresentado bem como o pensamento positivista, o organicista e o funcionalista, avalie as afirmações a seguir.

- I. No funcionalismo há uma interdependência das partes e das funções que elas exercem em uma sociedade, de forma que o bom funcionamento de todas é essencial para a garantia da ordem social.
- II. Metodologicamente, o positivismo se volta à observação dos fenômenos que se explicam a partir de teorias comprovadas por métodos científicos válidos, isso porque se opõe às explicações teológicas e metafísicas.
- III. Há uma linha evolutiva e gradativa que marca a superação do pensamento organicista para o funcionalista e tem como pano de fundo o positivismo; Durkheim, ao rejeitar as explicações biológicas e psicológicas dos fenômenos sociais, é um dos seus expoentes.
- IV. O positivismo de Comte visava à superação da ideia de que a sociedade é comparável a um organismo e de que as instituições exercem funções de forma análoga aos órgãos do corpo humano, fator que, segundo ele, impedia a criação de um objeto próprio à Sociologia por voltar-se à biologia e à ecologia humanas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 17

Devemos perguntar-nos em que consiste essa diversidade, com o risco de ver os preconceitos racistas, apenas desenraizados da sua base biológica, voltarem a formar-se num novo campo. Se não existem aptidões raciais inatas, como explicar que a civilização desenvolvida pelo homem branco tenha feito os imensos progressos que nós conhecemos, enquanto as dos povos de cor permaneceram atrasadas, umas a meio do caminho, e outras atingidas por um atraso que se cifra em milhares ou dezenas de milhares de anos? Não poderemos, pois, pretender ter resolvido negativamente o problema da desigualdade das raças humanas se não nos debruçarmos também sobre o da desigualdade – ou da diversidade – das culturas humanas, que, de fato, senão de direito, está com ele estreitamente relacionado no espírito do público.

LÉVI-STRAUSS, C. Raça e História. In: **Antropologia Estrutural II**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976 (adaptado).

Considerando o tema apresentado no texto e a antropologia contemporânea, avalie as afirmações a seguir.

- I. Para a Antropologia social contemporânea, raça não é um conceito cientificamente válido para interpretar a humanidade.
- II. A Antropologia contemporânea reconhece que a perspectiva de raça, como marcador social, tem uma relevância antropológica e sociológica.
- III. Dado que raça é uma realidade biológica, padrões de percepção sobre as características físicas se associam à produção de relações políticas, sociais e econômicas.
- IV. Contemporaneamente, muitos antropólogos criticam o crescente uso, no Brasil, de sistemas classificatórios com base em categorias bipolares, como branco e negro.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 18

O Estado moderno foi o resultado de uma construção histórica ocorrida na Europa na passagem da Idade Média para a Idade Moderna. O poder político, antes disperso, passou por um processo de centralização e de concentração na figura do soberano. Dois autores foram fundamentais para pensarmos o Estado na sua acepção moderna: Nicolau Maquiavel e Thomas Hobbes. Maquiavel descreve os meios para que um príncipe com *virtù* e fortuna pudesse conquistar e manter o Estado, fundamental para a estabilidade política. Já Hobbes propõe que o Estado seria resultado de um pacto entre os indivíduos, dada a situação de conflito perene e latente em que viviam no estado de natureza. O Estado, assim, resolveria os problemas de fragmentação e de instabilidade política, pois garantiria a unidade territorial, a ordem e a paz social.

Considerando o texto apresentado, sobre as contribuições de Maquiavel e de Hobbes para se pensar o Estado Moderno, assinale a alternativa correta.

- A** Para Maquiavel e Hobbes, a estabilidade política seria garantida por meio da defesa pelo Estado das liberdades civis e políticas dos indivíduos.
- B** Para Maquiavel, os problemas de fragmentação política, típicos da Idade Média, seriam resolvidos por meio de um contrato social estabelecido entre os cidadãos com o fim de fundar o Estado.
- C** O processo de formação do Estado moderno foi fortemente influenciado pelas ideias liberais de Maquiavel e Hobbes, que fundamentaram a sua eclosão na Europa.
- D** Para Maquiavel, o jusnaturalismo moderno salvaguardaria o direito natural dos indivíduos à vida, levando à necessidade de se garantir a estabilidade política em um Estado.
- E** Para Hobbes, os indivíduos abririam mão de suas liberdades naturais para viverem em um ambiente de segurança garantido e controlado pelo Estado.



QUESTÃO 19

Os homens fazem a sua própria história; contudo, não a fazem de livre e espontânea vontade, pois não são eles que escolhem as circunstâncias sob as quais ela é feita, visto que estas lhes foram transmitidas assim como se encontram. A tradição de todas as gerações passadas é como um pesadelo que comprime o cérebro dos vivos.

MARX, K. **O 18 De Brumário De Luís Bonaparte**. São Paulo: Boitempo, 2011 (adaptado).

Com base no tema tratado no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Tal como assinala o texto, a história determina as ações dos seres humanos, o que indica que, para Marx, ações e conflitos são pouco significativos para a mudança da realidade social.
- II. O materialismo histórico-dialético preconiza que o estudo da dinâmica dos fenômenos sociais deve ter como base a análise da realidade material e considerar os movimentos e tensões permanentes da realidade.
- III. Marx rejeita a interpretação predominante do idealismo hegeliano sobre o conteúdo do processo social, e considera que os acontecimentos decisivos se dão no âmbito das relações materiais, e não na esfera da evolução das ideias.
- IV. Marx vê a sociedade como uma composição de forças contrárias que se complementam, mas também se enfrentam; para o autor, a história desse embate constante entre os interesses dos que já foram e dos que ainda estão por vir é a luta de classes.
- V. A ação social, segundo Marx, guia-se pelo interesse de classe, sem ser influenciada por crenças e visões de mundo, isto é, por ideologias.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e IV.
- B** I, II e V.
- C** I, III e V.
- D** II, III e IV.
- E** III, IV e V.

QUESTÃO 20

A forma pela qual as honras sociais são distribuídas em uma comunidade, entre grupos típicos que participam dessa distribuição, pode ser chamada de “ordem social”. Ela e a ordem econômica estão, decerto, relacionadas da mesma forma com a “ordem jurídica”. Não são, porém, idênticas. A ordem social é, para nós, simplesmente a forma pela qual os bens e serviços econômicos são distribuídos e usados. A ordem social é, decerto, condicionada em alto grau pela ordem econômica, e por sua vez influi nela. Dessa forma, “classes”, “estamentos” e “partidos” são fenômenos da distribuição de poder dentro de uma comunidade.

WEBER, M. **Economia e sociedade**: Fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999 (adaptado).

Considerando as informações do texto e as análises de Weber sobre o fenômeno da estratificação social, avalie as afirmações a seguir.

- I. A estrutura social se organiza em termos de divisão de poder que, por sua vez, advém de fatores econômicos que determinam o tipo de estratificação social encontrado nas diversas sociedades.
- II. Para Weber, poder é a probabilidade de uma pessoa, ou várias, impor, em uma ação social, a vontade própria.
- III. Classes sociais são camadas sociais cuja forma de estratificação permite ao indivíduo ascender ou mudar de *status* social sem que isso elimine as desigualdades.
- IV. A sociedade medieval é um exemplo de organização estamental – tipo de estratificação social no qual a posição social é atribuída por ocasião do nascimento e não há possibilidade de mobilidade social, sendo proibido o casamento entre camadas diferentes.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.



QUESTÃO 22

Desconfiança política em excesso – e, sobretudo, associada à insatisfação com o desempenho do regime – pode significar que, tendo em conta as suas orientações normativas, expectativas e experiências, os cidadãos percebem as instituições democráticas como algo diferente daquilo para o qual se supõe que elas tenham sido criadas. Mesmo admitindo-se que a existência dessa síndrome de atitudes não impede o regime democrático de continuar existindo, a qualidade da democracia é posta em questão porque o descrédito dos cidadãos passa a questionar princípios do sistema democrático. Em alguns casos, esse descrédito implica, por exemplo, rejeição ao papel de instituições de representação dos cidadãos no sistema, como os partidos e o parlamento.

MOISÉS, J. A; CARNEIRO, G.P. Democracia, desconfiança política e insatisfação com o regime: o caso do Brasil. *Opinião Pública*, v. 14, n. 1, p. 1-42, 2008 (adaptado).

Os gráficos a seguir apresentam os resultados de pesquisas sobre o apoio à democracia e índice de confiança dos brasileiros no sistema político.

Gráfico I – Apoio à democracia

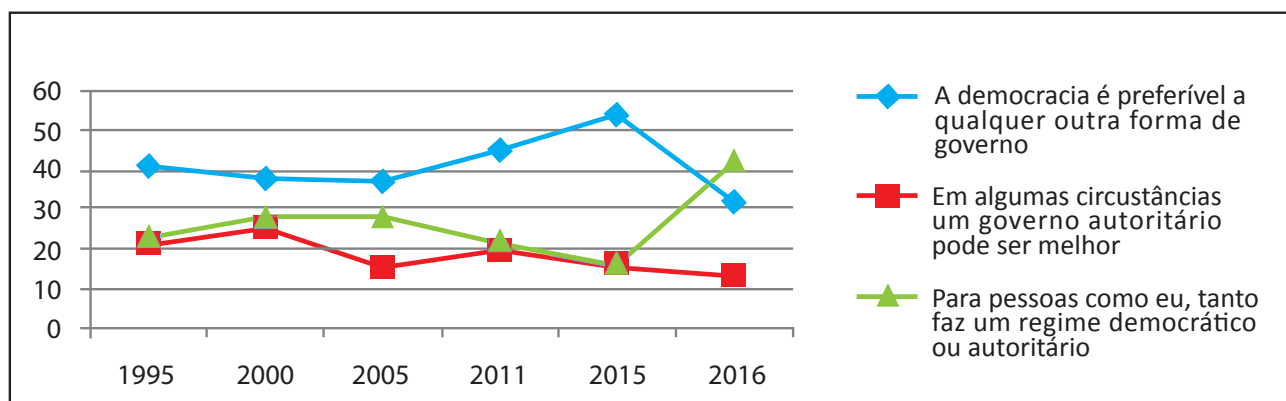
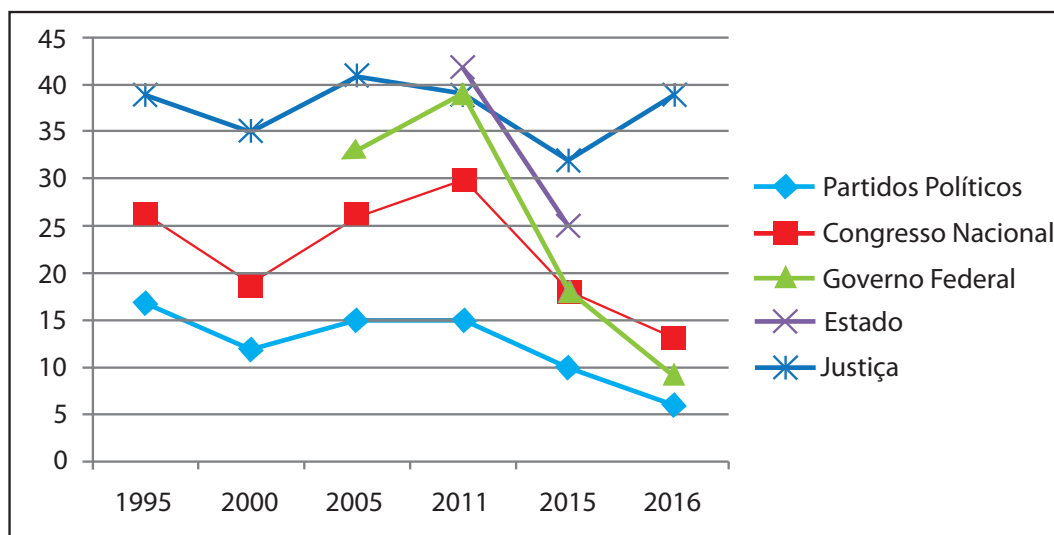


Gráfico II – Índice de confiança



SANTOS, E. R. ; HOFFMANN, F. Qualidade da democracia no Brasil e confiança nas instituições políticas.

Revista Latino-Americana de Relações Internacionais, v. 1 n. 1, Jan./Abr., 2019, p. 46-69 (adaptado).

Considerando o debate contemporâneo sobre qualidade da democracia bem como as informações do texto e dos gráficos referentes ao Brasil, avalie as afirmações a seguir.

- I. Conforme o gráfico I, desde 1995, a adesão ao regime democrático cresceu continuamente.
- II. Com o crescimento da porcentagem dos que apoiam regimes autoritários, o total dos que preferem um regime democrático caiu para o menor patamar da série história em 2016.
- III. A coleta e análise dos dados expostos nos gráficos é importante porque, nas democracias recentes, a desconfiança generalizada das instituições públicas, associada à insatisfação diante do desempenho de governos, pode causar dificuldades de funcionamento do regime democrático.
- IV. O gráfico II indica que a Justiça apresenta índices de confiança sempre superiores a 30% e, em 2016, destaca-se por ser a única instituição a elevar seu índice de confiança, subindo quase 10 pontos percentuais em comparação com 2015.
- V. O reduzido nível de confiança em instituições como o Congresso Nacional e os partidos políticos abala a legitimidade atribuída às instituições políticas pelos cidadãos, dimensão crucial do funcionamento da vida política.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e IV.
- B** I, II e V.
- C** I, III e IV.
- D** II, III, e V.
- E** III, IV e V.

Área livre



QUESTÃO 23

O surgimento sequencial dos direitos sugere que a própria ideia de direitos e, portanto, a própria cidadania, é um fenômeno histórico. Houve no Brasil pelo menos duas diferenças importantes. A primeira refere-se à maior ênfase em um dos direitos, o social, em relação aos outros. A segunda refere-se à alteração na sequência em que os direitos foram adquiridos: entre nós o social precedeu os outros. Como havia lógica na sequência inglesa, uma alteração dessa lógica afeta a natureza da cidadania.

CARVALHO, J. M. **Cidadania o Brasil: o longo caminho.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012, 11-12 (adaptado).

Considerando as relações entre Estado e cidadania no Brasil, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O padrão histórico de constituição da cidadania brasileira foi marcado por uma trajetória não linear de expansão e garantia dos direitos civis e políticos.

PORQUE

- II. A formação do Estado moderno no Brasil foi determinante para o perfil dos direitos de cidadania que se construiu no País, com ênfase nos direitos sociais em detrimento dos civis e políticos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 24

No Brasil, particularmente na década de 1990, as transformações geradas pela nova divisão internacional do trabalho foram de grande intensidade, já que partiram de uma dinâmica interna, característica dos países de industrialização dependente, fundada na superexploração da força de trabalho. A imposição de baixos salários, associados a ritmos de produção intensificados e jornadas de trabalho prolongadas, foi ainda acentuada pela desorganização do movimento operário e sindical, imposta pela vigência, entre 1964 e 1985, da ditadura militar.

ANTUNES, R.; PRAUN, L, A sociedade dos adoecidos pelo trabalho. **Serviço Social.** São Paulo, n. 123, jul./set. 2015, p. 409 (adaptado).

A partir da temática do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os efeitos da nova divisão internacional do trabalho foram mais acentuados e mais perversos nos países de industrialização dependente, uma vez que neles ocorreram ditaduras militares nas décadas anteriores a essa nova divisão.
- II. Baixos salários, intensificação do trabalho e prolongamento de jornadas, entre outros efeitos da nova divisão do trabalho, são fenômenos globais, que, no Brasil, foram agravados por sua condição de economia periférica e do enfraquecimento do movimento sindical.
- III. A referida nova divisão internacional do trabalho é consequência direta do neoliberalismo, tendência econômica e política que se espalhou pelo mundo nos anos 1980, cujos efeitos de precarização se agravaram no contexto interno de alguns países.
- IV. A desorganização do movimento operário e sindical no Brasil se deve à própria industrialização dependente, aliada a condições de hiperexploração do trabalho.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.





QUESTÃO 26

Todo brasileiro, mesmo o alvo, de cabelo louro, traz na alma e no corpo a sombra, ou pelo menos a pinta, do indígena ou do negro. No litoral, do Maranhão ao Rio Grande do Sul, e em Minas Gerais, principalmente do negro. A influência direta, ou vaga e remota, do africano. Na ternura, na mímica excessiva, no catolicismo em que se deliciam nossos sentidos, na música, no andar, na fala, no canto de ninar menino pequeno, em tudo que é expressão sincera de vida, trazemos quase todos a marca da influência negra. Da escrava ou sinhama que nos embalou. Que nos deu de mamar. Que nos deu de comer, ela própria amolengando na mão o bolão de comida. Da negra velha que nos contou as primeiras histórias de bicho e de mal-assombrado. Da mulata que nos tirou o primeiro bicho-de-pé de uma coceira tão boa. Da que nos iniciou no amor físico e nos transmitiu, ao ranger da cama-de-vento, a primeira sensação completa de homem. Do moleque que foi o nosso primeiro companheiro de brinquedo. É a sombra do escravo negro sobre a vida sexual e de família do brasileiro.

FREYRE, G. **Casa Grande e Senzala**. 25. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987. p. 367-368 (adaptado).

A partir do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Casa Grande e Senzala, de Gilberto Freyre, marca uma ruptura com as interpretações racialistas do século XIX.

PORQUE

- II. Para o autor, a mestiçagem brasileira é fundamentalmente cultural e se constituiu historicamente nas relações entre diferentes matrizes étnicas que compuseram a população brasileira.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



- 35



QUESTÃO 28

Uma marca central da perspectiva sociológica no estudo de populações é a incorporação da variabilidade entre os indivíduos ou coletividades que as compõem. Essa é uma ideia muito simples, que fica evidente quando olhamos para as diferenças físicas, de personalidade ou na história de vida dos indivíduos, ou as distinções entre qualquer outra unidade de análise: famílias, escolas, empresas, cidades, países etc. Diante da variabilidade fundamental entre os indivíduos ou as unidades, temos que reconhecer o caráter probabilístico dos fatos que descrevemos e explicamos. O raciocínio probabilístico é uma consequência direta do trabalho com a variabilidade, e não é uma marca meramente técnica ou metodológica, mas epistemológica, uma vez que toda noção de causalidade implícita nos raciocínios sobre populações incorpora necessariamente a imprevisibilidade e rejeita explicitamente qualquer sugestão determinística como forma cientificamente viável de explicação no âmbito da Sociologia e das Ciências Sociais.

RIBEIRO, C. A. C. Sociologia como ciência das populações: contribuições de Carlos Hasenbalg e Nelson do Valle Silva no Brasil. **BIB**, São Paulo, n. 86, v. 2, p. 7-35, 2018 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção correta acerca do debate sobre o uso de metodologias quantitativas nas Ciências Sociais.

- A** Os bancos de dados e programas estatísticos como o R, SPSS ou STATA, por se basearem em metodologias determinísticas nas Ciências Sociais, apresentam limitações quando o objetivo é encontrar regularidades sociais.
- B** O trabalho com a variabilidade e o raciocínio probabilístico buscam anular a imprevisibilidade dos fenômenos sociais.
- C** O principal objetivo da pesquisa sociológica, segundo a abordagem das populações, é descrever e explicar os eventos singulares, relativos a grupos específicos.
- D** A incorporação de técnicas de pesquisa das ciências estatísticas permite investigar estruturas complexas de regularidades populacionais que vêm se tornando objeto de explicação sociológica.
- E** As técnicas para manipulação de grandes bases de dados (Big Data) substituem a amostragem probabilística para representar a população em pesquisas sociológicas.

Área livre

QUESTÃO 29

Ao descrever os desafios do trabalho do antropólogo nos estudos sobre violência urbana, Alba Zaluar afirma que o primeiro obstáculo prático que enfrentou, quando no começo de seus estudos sobre quadrilhas de traficantes de drogas ilegais em bairros pobres do Rio de Janeiro, foi o das mentiras, um tema bastante discutido e que alguns autores transformaram no cânone que nega a diferença entre versão e verdade. Outra dificuldade refere-se à lei do silêncio que tem enorme peso nas vizinhanças pobres, não excluindo ninguém envolvido: moradores, funcionários governamentais e não governamentais, policiais e milícias.

Nada mais adequado para romper a barreira da lei do silêncio do que a pesquisa etnográfica, que se sustenta na confiança entre entrevistador e entrevistado. Um estratagema para soltar o verbo dos entrevistados é o emprego de grupos focais ou de entrevistas coletivas com mais de dois entrevistados.

ZALUAR, A. Pesquisando no perigo: etnografias voluntárias e não acidentais. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, 2009 (adaptado).

A partir do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O emprego de grupos focais e de entrevistas coletivas em pesquisas de natureza antropológica aumenta a chance de superar a lei do silêncio e a mentira.

PORQUE

- II. Os grupos focais e as entrevistas coletivas permitem o acesso às informações em um padrão de conversa mais próximo do cotidiano dos interlocutores do que normalmente ocorre em uma entrevista face a face, garantindo os princípios de privacidade e de segurança dos participantes.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 30

Os sistemas simbólicos não devem ser pensados como estáticos, mas sim, dinâmicos, atendendo ao curso da história para se reproduzirem. Em toda mudança vê-se também a persistência da substância antiga: a desconsideração que se tem pelo passado é apenas relativa.

SAHLINS, M. *Ilhas de História*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990, p. 190 (adaptado).

A partir do texto de Sahlins, é correto afirmar que a tradição compreende um conjunto de sistemas simbólicos que

- A** referendam a tese do "fim da história".
- B** coordenam a ação em espaços e tempos particulares.
- C** são específicos de sociedades não-ocidentais.
- D** são passados de geração à geração com um caráter de permanência e repetição.
- E** são inalterados na passagem entre o passado, o presente e o futuro.

Área livre

QUESTÃO 31

TEXTO I

A política de reconhecimento dos remanescentes das comunidades dos quilombos, expressa na Constituição Brasileira de 1988, artigo 68 das disposições transitórias, introduz relevante debate e reflexão crítica sobre os limites e as possibilidades de interlocução entre o conhecimento jurídico e o conhecimento antropológico no contexto de defesa dos grupos sociais que contam com garantias constitucionais. Nesse contexto, o desafio que se apresenta à prática antropológica fundamenta-se em produzir uma problematização das próprias categorias jurídicas que foram concebidas com um caráter genérico. As discussões têm envolvido tanto o meio jurídico e antropológico quanto os próprios grupos, que seriam o público beneficiário da aplicação desse dispositivo.

CHAGAS, M. F. A política do reconhecimento dos "remanescentes das comunidades dos quilombos". **Horizontes antropológicos**, Porto Alegre, v. 7, n. 15, p. 209-235, jul. 2001 (adaptado).

TEXTO II

Os países da América Latina têm formações sociais e históricas muito semelhantes, independentemente de terem sido colonizados por Espanha, Portugal, Inglaterra, Holanda ou França. A substituição de povos e de natureza é a marca dessa colonização. Além dos povos indígenas, outros povos se constituíram no processo colonial. Os afrodescendentes resistentes à escravidão formaram povos, os quilombos. No século XX, passou a haver uma unidade de povos resistentes que promoveu significativa mudança nas estruturas jurídicas na América Latina e nas normativas internacionais.

SOUZA FILHO, C. F. M. de; PRIOSTE, F. Quilombos no Brasil e direitos socioambientais na América Latina. **Revista Direito e Práxis**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 4, p. 2.904, dez. 2017 (adaptado).

Considerando os textos apresentados bem como as lutas pelo reconhecimento das comunidades tradicionais no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

- I. A produção de relatórios técnicos antropológicos tem como um dos objetivos fazer o diagnóstico de situações sociais que orientem e balizem as intervenções governamentais na aplicação dos direitos constitucionais de grupos tradicionais.
- II. A noção de territorialidade negra foi um dos conceitos antropológicos que fez frente ao caráter redutor de algumas interpretações unívocas sobre a realidade fundiária das diferentes comunidades negras.
- III. Diversos questionamentos dos direitos territoriais quilombolas e indígenas desconsideram as experiências históricas de ocupação territorial de grupos tradicionais no Brasil.
- IV. Os marcos legais que regulamentam a reforma agrária de caráter étnico precisam ser revistos em função da aculturação de índios e quilombolas sem vínculos com aldeias e comunidades tradicionais.
- V. Os direitos humanos contemporâneos asseguram, na prática, os direitos dos povos tradicionais no Brasil a autodeterminação, reconhecimento e preservação da memória.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, II e IV.
- C** I, III e V.
- D** II, IV e V.
- E** III, IV e V.



QUESTÃO 32

Já se disse, numa expressão feliz, que a contribuição brasileira para a civilização será de cordialidade — daremos ao mundo o “homem cordial”. A lhaneza no trato, a hospitalidade, a generosidade, virtudes tão gabadas por estrangeiros que nos visitam, representam, com efeito, um traço definido do caráter brasileiro, na medida, ao menos, em que permanece ativa e fecunda a influência ancestral dos padrões de convívio humano, informados no meio rural e patriarcal. Seria engano supor que essas virtudes possam significar “boas maneiras”, civilidade. São antes de tudo expressões legítimas de um fundo emotivo extremamente rico e transbordante.

HOLANDA, S. B. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997 (adaptado).

Considerando o texto apresentado bem como a contribuição de Sérgio Buarque de Holanda ao pensamento social brasileiro, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em **Raízes do Brasil**, o autor discute a sociabilidade do brasileiro por intermédio da análise da herança portuguesa, marcada por uma “frouxidão organizacional” que levou a um padrão de convivência flexível e instável.
- II. A cordialidade, tal como entendida pelo autor, estrutura o tipo ideal do brasileiro, o “homem cordial”, assim caracterizado por ser agradável, simpático, pacífico e solícito.
- III. De acordo com o autor, a apropriação privada da coisa pública, entendida como patrimonialismo, é marca constitutiva das relações sociais no Brasil.
- IV. O autor aponta que os brasileiros têm aversão à impessoalidade e, por isso, buscam continuamente formas de estabelecer relações pessoais mesmo com estranhos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B II e IV.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 33

Nos anos 1940, o estudo da opinião pública por meio de *surveys* estava ainda no início. Anteriormente àquela época, cientistas políticos e sociólogos assumiam que os eleitores americanos eram profundamente influenciados pela campanha presidencial — e, em particular, pela propaganda eleitoral — em suas opiniões sobre os candidatos. Para melhor entender como esses processos funcionavam, uma equipe de pesquisadores preparou um estudo de opinião pública em profundidade durante a eleição presidencial de 1944. Ao longo do período de campanha, os pesquisadores entrevistaram múltiplas vezes os mesmos indivíduos. Os pesquisadores descobriram que os eleitores eram consistentes de uma entrevista para a outra em termos de intenção de votos. Em vez de serem influenciados por um evento particular da campanha, muitos dos eleitores entrevistados tinham decidido em quem iriam votar muito tempo antes de a campanha eleitoral começar. Na sequência desse achado, novas teorias foram desenvolvidas a fim de tentar explicar a origem dos longos e duradouros elos dos eleitores com os partidos políticos nos Estados Unidos.

KELLSTEDT, P. M.; WHITTEN, G. D. **Fundamentos da pesquisa em ciência política**. São Paulo: Blucher, 2015, p. 32 (adaptado).

A partir desse contexto, assinale a opção correta acerca do uso de *surveys* em pesquisas de opinião pública na área de Ciências Sociais e, especificamente, de Ciência Política.

- A** O *survey* pode ser utilizado quando o pesquisador pretende identificar, de forma longitudinal, opiniões, valores, percepções e atitudes em relação a um tópico específico a ser investigado, como a escolha do voto.
- B** Os pesquisadores que utilizam *surveys* em suas pesquisas devem realizá-las por meio da definição de amostras intencionais de entrevistados que se dispõem a participar da pesquisa.
- C** Os resultados dos *surveys* são transcritos e os textos são analisados por softwares de análise de conteúdo, de forma a captarem os sentidos das falas dos entrevistados.
- D** As pesquisas de opinião pública, com o uso de *surveys*, evidenciam que campanha política é a principal variável independente necessária para explicar a escolha do voto pelos eleitores.
- E** As entrevistas abertas e semiestruturadas, realizadas por meio do *survey*, permitem ao pesquisador identificar as particularidades da escolha do voto pelos eleitores.

Área livre



QUESTÃO 34

Às diferentes posições no espaço social correspondem estilos de vida, sistemas de desvios diferenciais que são a retradução simbólica de diferenças objetivamente inscritas nas condições de existência. As práticas e as propriedades constituem uma expressão sistemática das condições de existência (aquilo que chamamos estilo de vida) porque são o produto do mesmo operador prático, o habitus, sistema de disposições duráveis e transponíveis que exprime, sob a forma de preferências sistemáticas, as necessidades objetivas das quais ele é o produto.

BOURDIEU, P. **Gostos de classe e estilos de vida**. Disponível em: <http://www.unifra.br/professores/arquivos/>. Acesso em: 24 jul. 2014 (adaptado).

À luz da teoria de Pierre Bourdieu acerca dos fundamentos sociais dos gostos de classe e estilos de vida, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os gostos e os estilos de vida permitem que se representem, simbolicamente, diferenças de classes.

PORQUE

- II. Os gostos e os estilos de vida são resultado direto do capital econômico dos agentes sociais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 35

Um dos fatores fundamentais da mudança cultural é a criatividade por meio de invenções e descobertas. Outros fatores de mudança são a difusão por contatos entre povos e a inovação por intermédio de movimentos sociais revolucionários que ensejam o exercício da criatividade no plano institucional.

RIBEIRO, D. Estudos de antropologia da civilização, IV: os brasileiros, livro I - **Teoria do Brasil**, 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975 (adaptado).

A partir do conceito de mudança cultural proposto por Darcy Ribeiro, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A mudança cultural ocorre por interação entre grupos sociais, por intermédio da difusão de novos hábitos, práticas, técnicas e costumes.

PORQUE

- II. A criatividade, a inovação e assimilação de novas culturas são características comuns a todos os movimentos sociais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 01

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 02

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 03

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 04

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 05

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 06

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 07

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 08

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 09

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

Área livre



Área livre

Área livre



sinaes

Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

06

enade2021

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL